



Olhares para a produção bibliográfica sobre educação física escolar: algumas reflexões a partir de um levantamento bibliográfico

Jacqueline de Fátima dos Santos Morais* e Renato Poubel de Sousa Assumpção

Faculdade de Formação de Professores, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rua Francisco Portela, 1470, 24435-005, São Gonçalo, Rio de Janeiro, Brasil. *Autor para correspondência. E-mail: jacquelinemorais@hotmail.com

RESUMO. Este trabalho tem por finalidade socializar uma pesquisa de cunho bibliográfico que faz parte da dissertação em andamento tecida junto ao Mestrado em Educação: Processos Formativos e Desigualdades Sociais. Optamos neste mapeamento bibliográfico por uma metodologia de caráter inventariante e descritivo. Nosso trabalho busca ser uma contribuição para a produção do conhecimento num campo de interseção entre Educação Física Escolar e Educação. O desafio que nos colocamos foi tentar mapear a produção acadêmica no que se refere à Educação Física Escolar. Os resultados evidenciam a pouca publicação relativa à Educação Física Escolar tanto no campo da Educação Física quanto no da Educação. Tal constatação demonstra a necessidade de uma maior discussão e diálogo entre as áreas.

Palavras-chave: educação física, escola, produção do conhecimento.

Some thoughts on school physical education based on a bibliography survey

ABSTRACT. This corpus-based, descriptive bibliography survey, part of my Master's in Education Thesis - Schooling Processes and Social Inequalities - aims at increasing knowledge on the intersection between Physical Education and Education. The main challenge of this article is to survey the available academic production in the field of School Physical Education. The results seem to point at the scarceness of published material, both on Physical Education in schools and on Education. Such findings thus demonstrate the need for further investigation and dialogue between these two areas of study.

Keywords: physical education, school, knowledge production.

Introdução

Este artigo é parte de uma pesquisa desenvolvida no âmbito do Mestrado em Educação realizado na Faculdade de Formação de Professores da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). Buscamos compreender a produção acadêmica brasileira no que se refere ao campo da Educação Física Escolar. Para isso, optamos por uma metodologia de caráter inventariante e descritiva da produção acadêmica sobre o tema apontado, socializando neste artigo uma síntese provisória de nossos 'achados de pesquisa'.

Kokubun (2003) nos mostra em seu texto que tem havido um aumento e melhoria dos cursos de pós-graduação no Brasil, muito devido às exigências da Capes¹, o que proporcionou maior número de mestres e doutores e por consequência um elevado número de dissertações, teses, revistas científicas e publicação de artigos. Contudo, o autor alerta que:

A expansão do sistema de pós-graduação e da comunidade acadêmica não é um fenômeno restrito à

educação física. Desde 1974, o número de programas de pós-graduação em todas as áreas no Brasil vem crescendo a uma taxa de 5% e a taxa de produtividade em periódicos internacionais a 12% ao ano, o que torna o Brasil o 18º na classificação mundial em ciência e tecnologia em 2000 (KOKUBUN, 2003, p. 10).

E conclui ainda que:

A produção intelectual de artigos da área [Educação Física], quando comparada com as grandes áreas do conhecimento é quantitativamente baixa. Além disso, a produção internacional é proporcionalmente a metade daquela verificada em ciências sociais aplicadas, humanas, lingüística e artes (KOKUBUN, 2003, p. 24).

Ou seja, apesar do crescimento na produção no campo da Educação Física, esta ainda está muito aquém quando comparada com outras áreas do conhecimento. Contudo, pensamos ser importante levar em conta que a pesquisa acadêmica em Educação Física possui pouco mais de 30 anos, uma vez que "[...] o primeiro curso de pós-graduação em Educação Física no país surgiu em 1977 na Universidade de São Paulo (USP)" (DAOLIO, 2007, p. 50).

¹CAPES: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

Partindo do pressuposto de que a produção científica da Educação Física vem crescendo, “[...] apesar do longo caminho a percorrer” (DAOLIO, 2007, p. 50), perguntamo-nos: ‘Qual será essa produção? O que se tem escrito e publicado acerca da Educação Física Escolar? Onde e como tem circulado essa produção?’.

Trazemos, neste momento, um levantamento bibliográfico buscando contribuir para a produção do conhecimento num campo de interseção entre Educação Física Escolar e Educação. O desafio que nos colocamos foi tentar mapear a produção acadêmica brasileira no que se refere à Educação Física Escolar tendo como foco alguns importantes periódicos nacionais tanto no campo da Educação quanto no de Educação Física.

Se nos move o desafio de conhecer o já construído, isto se dá por saber que o avanço no campo do conhecimento ocorre a partir do já feito. É a partir dele que caminhamos em direção ao que ainda não foi produzido. Não estamos buscando a ‘palavra inaugural’, mas a palavra que dialoga com outras palavras e sujeitos. Sabemos que não estamos inaugurando a discussão sobre Educação Física Escolar e que é preciso, portanto, conhecer a produção deste campo.

Compreendemos que a revisão de literatura nos auxilia a conhecer o que tem sido dito e produzido na área.

Como registra Mazzoti e Gewandsznajder (1999, p. 180),

A produção do conhecimento não é um empreendimento isolado. É uma construção coletiva da comunidade científica, um processo continuado de busca, no qual cada nova investigação se insere, complementando ou contestando contribuições anteriores dadas ao estudo do tema.

Na tentativa de compreender a Educação Física Escolar foi fundamental averiguar o estado atual do debate sobre a temática. Uma revisão bibliográfica permite a leitura produzida pela área de Educação Física.

Assim, optamos por uma metodologia de caráter inventariante e descritiva da produção acadêmica sobre o tema apontado aqui, socializando uma síntese provisória, recusando-nos à sedução de apontar nossos ‘achados de pesquisa’ como a verdade última e única. Não chamaremos de ‘estado-da-arte’ por entender as limitações deste trabalho que realizamos.

Buscando o lugar da produção bibliográfica sobre Educação Física Escolar no campo da Educação Física e da Educação

Uma das perguntas que nos fazíamos inicialmente na pesquisa era se a área da Educação

Física Escolar estaria sendo tematizada no campo da Educação Física e o quanto isto ocorria. Autores como Motta *et al.* (2008) e Borges *et al.* (2008), em estudos a partir de anais e coletâneas do Simpósio Nacional de Educação Física, identificaram, de forma significativa, a presença desse tema no material analisado. Contudo, Antunes *et al.* (2005), visitando as principais revistas de Educação Física em nível nacional e internacional, verificaram que a Educação Física Escolar ainda não aparece como área privilegiada nos estudos da Educação Física, uma vez que 76,2% dos artigos não estão relacionados àquele âmbito. Rosa e Leta (2010) também verificam, em estudo, essa realidade, e perceberam forte concepção biologizante nas produções do campo, sendo a temática de fisiologia a de maior incidência.

A fim de verificar as questões mencionadas, buscamos analisar a produção em congressos e revistas de Educação Física. O critério de escolha, dos congressos e revistas, se deu pela tradição, impacto, importância que possuem para o campo da Educação Física e facilidade de acesso, uma vez que os congressos e revistas utilizados na revisão possuem a disponibilização de seus textos através da internet, recurso utilizado como fonte de pesquisa deste texto. Analisamos ainda três revistas ligadas à área da Educação, escolhidas pela facilidade de acesso, uma vez que também possuem seus textos disponíveis na internet, e pelo reconhecimento de sua importância. Para a identificação temática dos textos, tanto nos congressos e revistas de Educação Física, quanto nas revistas de Educação, levou-se em conta primeiramente o título das publicações e logo a seguir a leitura dos resumos e de suas respectivas palavras-chave.

Este levantamento ajudou-nos a compreender que ainda há muito a se produzir na área.

A produção referente à Educação Física Escolar

Investigando a produção bibliográfica mais recente no que se refere à Educação Física, tomamos, para análise, um conjunto temporal que tem por base os anos de 2000 até 2010. Este período foi escolhido por facilitar a organização e acesso aos periódicos publicados, uma vez que todas as revistas em Educação e Educação Física, aqui pesquisadas, apresentam neste período divulgação *on-line*. Buscamos dois congressos gerais de Educação Física: o Encontro Nacional de Atividade Física (ENAF) e o Congresso Internacional de Educação Física, da Federação Internacional de Educação Física (FIEP), além de um congresso especializado em Educação Física Escolar, o Encontro Fluminense de Educação Física Escolar (ENFEFE). Além disso, buscamos duas revistas científicas em Educação Física, a *Revista*

Brasileira de Educação Física e Esporte, que tem conceito B2 na CAPES, e a *Revista Motriz*, de conceito B1. Analisamos, também as três revistas ligadas à área da Educação. Pensamos ter, assim, escolhido um grupo significativo e representativo do campo.

No que diz respeito aos congressos de Educação Física e Revistas de Educação Física, fizemos uma análise dos artigos publicados dividindo a Educação Física no que chamamos de 'eixos'. Organizamos em eixos levando em conta as áreas de conhecimento mais recorrentes que constituem o campo da Educação Física, e ao mesmo tempo levamos em conta as palavras-chave observadas nos artigos. Desta forma, identificamos ao todo nove eixos, como se vê a seguir: Biodinâmico; Psicodinâmico; Filosófico e socioantropológico; Esportes, jogos, atividades físicas e seus aspectos tecnicometodológicos; Educação física em empresas e do trabalho; Educação física e lazer; Educação física e formação de professores; Educação física escolar e pedagógica; Ampliação da licenciatura, esta última subdividida em: Atividades circenses; Terceira idade, Atividade física e afins; Jogos e atividades lúdicas; Música e atividade física; Administração e organização esportiva; Educação física, atividade física e esportes para pessoas com necessidades especiais; Educação física e educação não escolar; Cultura, folclore e jogos populares. É importante esclarecer que, ao analisar os artigos, percebemos que vários deles se encaixavam em mais de um eixo, o que resultou um percentual maior do que 100% quando todos os eixos são somados.

Durante o levantamento bibliográfico que realizamos e a posterior organização temática feita, percebemos que outras áreas de produção de conhecimento também utilizavam congressos e revistas científicas da Educação Física como meios de publicação de seus artigos. As áreas que apareceram com grande destaque foram a Medicina, a Enfermagem, a Fisioterapia e a Psicologia, no qual denominamos como eixo 'Outras áreas da saúde'.

Desta forma, no que diz respeito à produção científica em congressos de Educação Física, o ENAF apresentou a publicação de quatro revistas no período do segundo semestre de 2008 ao primeiro semestre de 2010², sendo um total de 190 artigos entre comunicações e pôsteres. Nestes, os cinco eixos de maior destaque em publicações foram: 1º 'Biodinâmico' com 53,16%; 2º 'Outras áreas da

saúde' com 26,84%; 3º 'Esportes, jogos, atividade física e seus aspectos tecnicometodológicos' com 21,05%; 4º 'Psicodinâmico' com 11,05%; e em 5º a 'Educação Física Escolar e Pedagógica' com 10,53%.

O congresso da FIEP apresentou, entre o primeiro semestre de 2008 e o segundo semestre de 2010³, a publicação de seis revistas, sendo um total de 1.182 artigos. Nestes artigos, os cinco eixos de maior destaque em publicações foram: 1º 'Biodinâmico' com 30,03%; 2º 'Outras áreas da saúde' com 25,97%; 3º 'Esportes, jogos, atividade física e seus aspectos tecnicometodológicos' com 17,85%; 4º 'Educação física escolar e pedagógica' com 13,20%; e em 5º 'Filosófico e socioantropológico' com 9,81%.

Esses dados podem ser mais bem compreendidos na Tabela 1 e Figura 1.

A produção referente à Educação Física Escolar pode a princípio, em um primeiro olhar, não parecer reduzida. Principalmente se a compararmos com outros eixos de conhecimento. Contudo, se somarmos o eixo 'Biodinâmico' com o eixo 'Outras áreas da saúde', uma vez que possuem a mesma característica por terem suas bases de produção no contexto biologizante, teremos um esmagador percentual de 80% da produção no ENAF e 56% da produção na FIEP. Neste contexto, a produção referente à Educação Física Escolar assume uma característica de produção bastante reduzida, confirmando o que os autores citados já haviam exposto. Porém, mais do que isto, os resultados apontam em contrapartida a hegemonia da produção biologizante, uma baixa produção não apenas no que diz respeito ao campo da Educação Física Escolar, mas também a outros eixos de conhecimento, como Educação física e formação de professores; Educação física, atividade física e esportes para pessoas com necessidades especiais; Educação física e lazer; Educação física em empresas e do trabalho, por exemplo, chegando em alguns momentos a quase nulidade da produção acadêmica em algumas áreas.

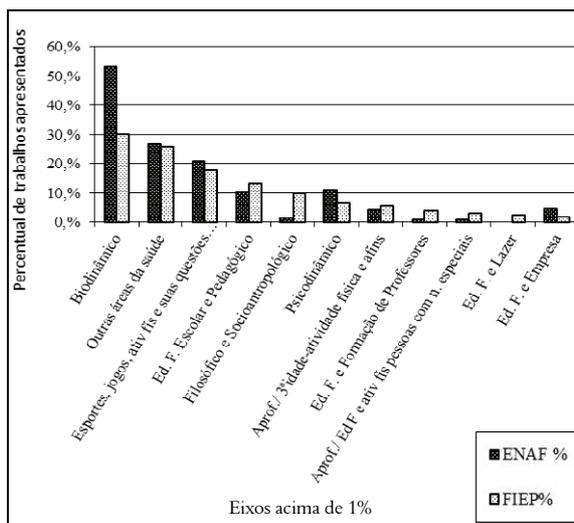
Em relação ao ENFEFE, todos os artigos analisados tratam da Educação Física Escolar. Pudemos analisar os textos referentes aos anos de 2000 a 2010, excluindo-se aqui 2009, pois não obtivemos acesso aos trabalhos apresentados, uma vez que as publicações deste ano não se encontravam disponíveis no sítio do evento. Chegamos a um total de 724 artigos analisados durante este período.

²A revista científica dos congressos do ENAF tem publicações semestrais, tendo o seu primeiro número no primeiro semestre de 2006. O estudo foi realizado utilizando-se das revistas publicadas entre o segundo semestre de 2008 e o primeiro semestre de 2010, por serem estas as revistas publicadas de forma *on-line*, até o momento da presente revisão. A publicação *on-line* foi a estratégia utilizada para o acesso aos periódicos.

³A revista científica dos congressos do FIEP é publicada no Boletim da FIEP Mundial desde 1931 e enviada para 129 países. Até o momento da presente revisão, o referido Boletim se encontra no seu volume 80, tendo suas publicações caráter semestral. O estudo foi realizado utilizando-se das revistas publicadas entre o primeiro semestre de 2008 e o segundo semestre de 2010, por serem estas as revistas publicadas de forma *on-line*, até o momento da presente revisão. A publicação *on-line* foi a estratégia utilizada para o acesso aos periódicos.

Tabela 1. Eixos de maior destaque nas publicações em geral.

Eixos	ENAF (%)	FIEP (%)
Biodinâmico	53,16	30,03
Outras áreas da saúde	26,84	25,97
Esportes, jogos, atividade física e seus aspectos tecnicometodológicos	21,05	17,85
Educação física escolar e pedagógica	10,53	13,20
Filosófico e socioantropológico	1,58	9,81
Psicodinâmico	11,05	6,94
Aprofundamento / Terceira idade-atividade física e afins	4,21	5,67
Educação física e formação de professores	1,05	4,06
Aprofundamento / Educação física, atividade física e esportes para pessoas com necessidades especiais	1,05	3,05
Educação física e lazer	0,00	2,45
Educação física em empresas e do trabalho	4,74	1,86
Aprofundamento / Jogos e atividades lúdicas	0,00	0,59
Aprofundamento / Atividades circenses	0,00	0,42
Aprofundamento / Educação física e educação não escolar	0,53	0,25
Aprofundamento / Administração e organização esportiva	0,00	0,25
Aprofundamento / Cultura, folclore e jogos populares	0,00	0,17
Aprofundamento / Música e atividade física	0,00	0,08
Total de artigos analisados	190	1182

**Figura 1.** Produção científica em congressos de Educação Física.

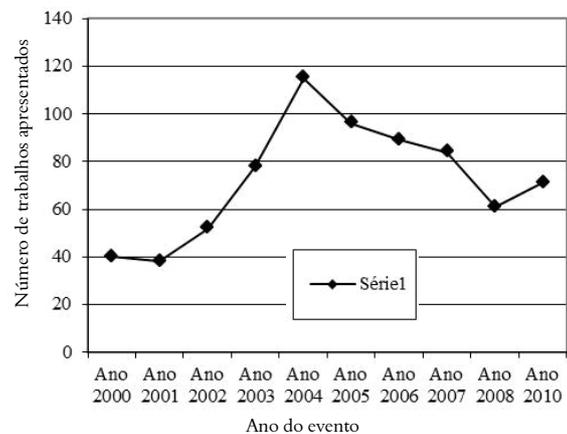
A Figura 2 mostra que entre 2000 e 2004 houve crescimento de pesquisas apresentadas no Encontro Fluminense de Educação Física Escolar. Contudo, por um motivo não identificado por nós, a partir de 2005 o número de trabalhos nesse evento voltado exclusivamente à Educação Física Escolar diminuiu de forma significativa.

Com relação à análise dos periódicos, a *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, entre 2000 e 2010, publicou 38 edições, sendo 305 artigos. Destes artigos, os cinco eixos de maior destaque identificados por nós em publicações foram: 1º 'Biodinâmico' com 43,61%; 2º 'Esportes, jogos, atividade física e seus aspectos tecnicometodológicos' com 27,54%; 3º 'Psicodinâmico' com 20,66%; 4º 'Filosófico e socioantropológico' com 13,44%; em 5º a 'Educação física escolar e pedagógica' com 11,15%.

Já a *Revista Motriz*, entre 2000 e 2010, publicou, 35 edições, sendo 388 artigos. Destes artigos, os cinco

eixos de maior destaque em publicações foram: 1º 'Biodinâmico' com 40,91%; 2º 'Esportes, jogos, atividade física e seus aspectos tecnicometodológicos' com 30,41%; 3º 'Educação física escolar e pedagógico' com 18,56%; 4º 'Filosófico e socioantropológico' com 15,98%; em 5º o 'Psicodinâmico' com 11,6%.

Esses dados podem ser mais bem compreendidos na Tabela 2 e Figura 3.

**Figura 2.** Trabalhos apresentados no ENFEFE entre 2000 e 2010.

Ao contrário dos congressos de Educação Física ENAF e FIEP, na *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte* e na *Revista Motriz* não ocorreram uma 'inserção' de outras áreas biologizantes nas publicações. O número de pesquisas publicadas pertencentes ao eixo 'Outras áreas' é insignificante. Esta não 'inserção' de trabalhos biologizantes parece dar um certo espaço para a elevação da publicação de outros eixos da Educação Física, incluindo o campo da 'Educação física escolar'. Contudo, assim como nos congressos de Educação Física, a produção acadêmica da 'Educação física escolar' nos periódicos de Educação Física, quando comparados com o eixo 'Biodinâmico', apresentaram produção um tanto reduzida.

Tabela 2. Eixos de maior destaque na Revista Brasileira de Educação Física e Revista Motriz.

Eixos	Revista Brasileira de Educação Física %	Motriz %
Biodinâmico	43,61	40,91
Esportes, jogos, atividade física e seus aspectos tecnicometodológicos	27,54	30,41
Psicodinâmico	20,66	11,60
Filosófico e socioantropológico	13,44	15,98
Educação física escolar e pedagógico	11,15	18,56
Aprofundamento / Terceira idade - atividade física e afins	5,57	3,61
Educação física e formação de professores	3,61	6,19
Aprofundamento / Educação física, atividade física e esporte para pessoas com necessidades especiais	3,61	2,84
Educação física e lazer	2,30	4,12
Aprofundamento / Música e atividade física	0,66	0,77
Educação física em empresas e do trabalho	0,33	0,52
Outras áreas	0,33	0,26
Aprofundamento / atividade circense	0,00	2,32
Aprofundamento / Jogos e atividades lúdicas	0,00	0,52
Aprofundamento / Administração e organização esportiva	0,00	0,00
Aprofundamento / Educação física e educação não escolar	0,00	0,00
Aprofundamento / Cultura, folclore e jogos populares	0,00	0,00
Total de artigos analisados	305	388

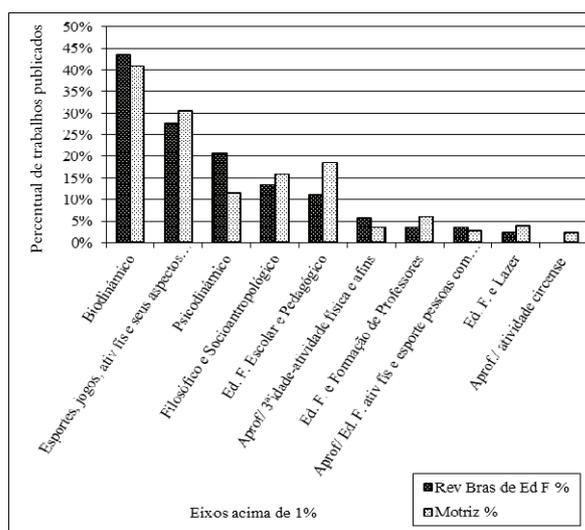


Figura 3. Produção científica em revistas de Educação Física.

Além disso, a produção no que diz respeito aos outros eixos de conhecimento expressa resultados muito próximos aos apresentados nos congressos. Em alguns eixos, segue sendo quase nula a produção.

E quanto ao campo da educação? A Educação Física vem sendo tematizada nos periódicos dessa área? Para tentar responder tal questão, analisamos três revistas:

- Revista Educação & Pesquisa, conceito A1 na Capes;
- Revista Brasileira de Educação, conceito A1 na Capes;
- Revista Teias, conceito B2 na Capes.

Essas publicações foram escolhidas pelo bom conceito na Capes e pela boa acessibilidade via internet. A Revista Teias foi escolhida, ainda, por se tratar de uma publicação do Programa de Pós-Graduação em Educação da UERJ, revista produzida na universidade na qual temos vínculo institucional.

No que diz respeito aos artigos publicados nas revistas de Educação, estes, assim como nos

congressos e revistas de Educação Física, foram analisados levando-se em conta primeiramente o título das publicações e logo a seguir a leitura dos resumos e de suas respectivas palavras-chave. Desta forma, foram identificados alguns temas de pesquisa, sendo importante esclarecer que em um artigo publicado poderia se encontrar mais de um tema de pesquisa, o que também promoveu um percentual maior do que 100% se todos os temas de pesquisa forem somados. Após a análise, classificamos os temas em tabelas, aqui representadas pelas Tabelas 3, 4 e 5, nas quais pudemos identificar os temas mais abordados nas três revistas de Educação observadas.

Tabela 3. 20 temas mais abordados.

20 principais TEMAS	Educação & Pesquisa %
Formação de professores	11,76
Política educacional	3,92
História da Educação	3,92
Alfabetização	3,92
Filosofia da Educação	3,59
Infância	3,27
Trabalho docente	2,94
Professores	2,94
Ensino Fundamental	2,94
Educação ambiental	2,94
Mídia	2,61
Leitura	2,61
Gênero	2,61
Ética e Educação	2,61
EJA	2,61
Livro didático	2,29
Juventude / jovens	2,29
Identidade	2,29
Fracasso escolar	2,29
Cultura	2,29
Educação Física Escolar	1,30
Total de artigos analisados	306

Na Revista Educação & Pesquisa (Tabela 3), encontramos 306 artigos nas 30 edições publicadas entre 2000 e 2010. Nestes 306 artigos, identificamos cerca de 767 temas de pesquisa, tendo como cinco principais temas: 1º lugar 'Formação de professores',

com absoluto destaque com 11,76%; em 2º lugar empatados os temas ‘Política educacional’, ‘História da Educação e Alfabetização’ com (3,92%); em 3º lugar o tema ‘Filosofia da Educação’. Com apenas quatro artigos (1,23%), o tema Educação Física Escolar encontra-se na 19º colocação.

Na *Revista Brasileira de Educação* (Tabela 4), identificamos a maior quantidade de artigos em uma única revista: 452 no total, distribuídos em 32 edições publicadas entre 2000 e 2010. Contudo, não foram encontrados artigos ligados à Educação Física Escolar. Nestes 452 artigos, identificamos cerca de 172 temas de pesquisa, tendo como os cinco principais: 1º lugar ‘História da Educação’ (6,64%); 2º lugar ‘Formação de professores’ (4,42%); 3º lugar ‘EJA’ (3,1%); 4º lugar ‘Currículo’ (2,88%); em 5º lugar o tema ‘ANPED’ com 2,65%. Apesar da área de Formação de professores ser ampla, o que tenderia a abarcar boa parte dos trabalhos publicados na *Revista Brasileira de Educação*, pudemos verificar que poucas vezes o tema Formação de professores apareceu nos títulos e resumos, ou foi utilizado como palavra-chave dos artigos, o que suscitou um índice baixo (4,42%) se levarmos em conta a amplitude deste campo.

Tabela 4. 21 temas mais abordados.

21 primeiros TEMAS	Revista Brasileira de Educação %
História da Educação	6,64
Formação de professores	4,42
EJA	3,10
Currículo	2,88
ANPED	2,65
Alfabetização	1,77
Ensino Fundamental	1,77
História	1,77
Matemática	1,77
Cultura	1,55
Educação indígena	1,55
Educação infantil	1,55
Escola	1,55
Juventude	1,55
Letramento	1,55
Multiculturalismo	1,55
Política educacional	1,55
Crianças	1,33
Políticas públicas	1,33
Pós-Graduação	1,33
Tecnologia	1,33
Educação Física Escolar	0,00
Total de artigos analisados	452

Na *Revista Teias* (Tabela 5), publicada pela UERJ, encontramos 290 artigos publicados entre 2000 e 2010, distribuídos na interseção destes anos em 18 edições. Contudo, assim como na *Revista Brasileira de Educação*, não havia artigos ligados à Educação Física Escolar. Nestes 290 artigos, identificamos cerca de 268 temas de pesquisa, tendo como os quatro principais: 1º lugar ‘Formação de professores’ (7,01%); 2º lugar ‘Currículo’ (5,17%); em 3º lugar

empatados os temas ‘Cotidiano’ e ‘Criança e internet’ (2,58%). Assim como na *Revista Brasileira de Educação*, também na *Revista Teias* a área de Formação de professores, quando observados os títulos e resumos, ou sua utilização como palavra-chave dos artigos, apresenta um índice de 7,01%, novamente considerado baixo quando comparado à amplitude deste campo.

Tabela 5. 19 temas mais abordados.

19 principais TEMAS	Revista Teias %
Formação de professores	7,01
Currículo	5,17
Cotidiano	2,58
Criança	2,58
Internet	2,58
Política educacional	2,21
Identidade	1,85
Infância	1,85
Leitura	1,85
Memória	1,85
Política curricular	1,85
Cidadania	1,48
Cultura	1,48
Ensino Superior	1,48
Escola	1,48
Inclusão	1,48
Literatura	1,48
Narrativa	1,48
Negro	1,48
Educação Física Escolar	0,00
Total de artigos analisados	290

Os dados produzidos, neste levantamento bibliográfico, nos permitem concluir que nas revistas pesquisadas no período relativo entre 2000 e 2010 e no que diz respeito aos congressos de Educação Física relativos ao período entre 2008 e 2010, há pouca produção relativa à Educação Física Escolar, tanto no campo da Educação quanto no campo da Educação Física. Dessa forma, é preciso potencializar a produção e criar espaços de diálogo entre esses campos, pelo menos no que diz respeito aos congressos e revistas pesquisados.

Apesar de constarmos uma produção até certo ponto significativa na *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte* e na *Revista Motriz*, essa produção ainda se encontra muito aquém quando compreendemos a complexidade e a importância da Educação Física no âmbito escolar. Sendo assim, tendemos a concordar com Antunes *et al.* (2005), acreditando que a Educação Física Escolar ainda pode ter seus estudos mais explorados.

Outro aspecto a ser considerado se refere à necessidade de aprofundar o debate sobre os critérios de seleção e publicação nas revistas acadêmicas. Mesmo levando em conta os limites e imprecisões desta revisão, tendemos a acreditar na necessidade de olhar com mais atenção como tem se dado a circulação das ideias ligadas à Educação Física

Escolar. Quem publica? Sobre o quê? Qual o grau de impacto produzido? Essas questões não serão discutidas por nós aqui, mas gostaríamos de apontar como uma temática relevante.

Outro ponto que este trabalho de revisão nos permitiu concluir é a importância de compreender a Educação Física como campo interdisciplinar, ou poderíamos dizer, baseados em Santos (2010), campo multitematizado, uma vez que permeia, dialoga e é constituída em/com diversos conhecimentos.

Esta multitematização do campo da Educação Física não significa negar as especificidades de cada tema, mas acreditar que não devam ser isolados uns dos outros. Os artigos aqui lidos mostram que as pesquisas em Educação Física perpassam por diferentes temas, numa perspectiva rizomática⁴, no qual os temas possuem pontos que unem e que se distanciam, mas que estão sempre apresentando possibilidades de conexão entre os conhecimentos. Nenhuma área de conhecimento é em si própria completa.

É preciso destacar também, neste texto, o desejo de que as informações aqui socializadas, associadas a outros estudos, possibilitem uma melhor compreensão dos processos de produção e veiculação do conhecimento em Educação Física Escolar. Assim, buscamos contribuir para a produção de um conhecimento que se tece na interface Educação Física/Educação.

Esta pesquisa, cujo caráter foi realizar um levantamento bibliográfico sobre a produção relativa à Educação Física Escolar, revela o quanto ainda são escassas as discussões referentes à Educação Física dentro do campo da Educação. Quais as razões? Há produção, mas não há espaço para sua publicação ou o tema da Educação Física Escolar ainda não é tomado como foco das investigações? Este trabalho, ao buscar inventariar uma dada produção bibliográfica, de certa forma traça uma história desse campo do conhecimento e, se aprofundada, pode ajudar a ver tendências temáticas, escolhas metodológicas, opções conceituais. Podemos ainda, em trabalhos como este, perguntar quando, onde, quem produz pesquisas em Educação Física Escolar? Perguntas fundamentais para a ampliação e o aprofundamento na produção do campo tanto da Educação Física quanto da Educação.

Considerações finais

Durante o levantamento bibliográfico realizado, nos perguntávamos: quem tem 'falado' nos textos

publicados sobre Educação Física? Que vezes aparecem mais frequentemente nas pesquisas acadêmicas? Quem tem sido autorizado a falar sobre a Educação Física? E o que dizem as vezes visibilizadas nas pesquisas? Que vezes estão silenciadas?

Nos trabalhos que tivemos acesso através do levantamento bibliográfico que fizemos, pudemos perceber que grande parte dos textos busca compreender a Educação Física sob a perspectiva de alunos e de professores, sendo estes majoritariamente de Educação Física. Constatamos ainda a presença de um trabalho, que buscava compreender a Educação Física na perspectiva de estudantes do curso de Educação Física. Os trabalhos analisados nos deram pistas de como é vista a Educação Física no âmbito escolar. Pudemos perceber que as concepções de Educação Física para o lazer, biologizante e esportivista são as que se destacam nos trabalhos visitados.

Ainda que não tenhamos realizado uma profunda análise dos textos que fizeram parte do levantamento bibliográfico, pudemos identificar nos artigos de Educação Física Escolar que boa parte destas pesquisas destinam-se a olhar este campo de estudo pelo âmbito dos professores, em especial de Educação Física, dos alunos dos diferentes níveis de ensino ou ainda pelo olhar dos pesquisadores. A visão de outros sujeitos da comunidade escolar como inspetores, agentes de segurança, merendeiras, secretárias, dentre outros sujeitos, sobre a Educação Física ou são secundarizadas na produção acadêmica ou mesmo não aparecem. Compreender o que dizem e pensam esses sujeitos sobre a Educação Física pode ajudar a compreender outras perspectivas de Educação Física Escolar e não as que tradicionalmente são ouvidas e legitimadas no espaço acadêmico e escolar.

Referências

- ANTUNES, F. H. C.; DANTAS, L. E. P. B. T.; BIGOTTI, S.; TOKUYOCHI, J. H.; TANI, G.; BRASIL, F. K.; ANDRÉ, M. Um retrato da pesquisa brasileira em educação física escolar: 1999 – 2003. *Motriz*, v. 11, n. 3, p. 179-184, 2005.
- BORGES, C. A.; SANTOS, C. L.; ANTUNES, N. S.; SCHERER, S. S.; MENDES, V. Como os estudos sobre a escola têm abordado as questões referentes aos processos de ensino na Educação Física. *FIEP Bulletin*, v. 78, Special Edition, Article II, 2008. Disponível em: <<http://www.fiepbulletin.net/78/2/63>>. Acesso em: 14 set. 2011.
- DAOLIO, J. O ser e o tempo da pesquisa sociocultural em Educação Física. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, v. 29, n. 1, p. 49-60, 2007.

⁴Rizoma é um modelo descritivo ou epistemológico na teoria filosófica de Gilles Deleuze e Félix Guattari (1995).

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. **Mil platôs**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1995. v. I.

KOKUBUN, E. Pós-Graduação em Educação Física no Brasil: indicadores objetivos dos desafios e das perspectivas. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 24, n. 2, p. 9-26, 2003.

MAZZOTI, A. J. A.; GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas ciências naturais e sociais**: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1999.

MOTTA, J. A. P.; EICHHOLZ, C.; CARDOZO, L. P.; CERQUEIRA, M. V.; MENDES, V. A produção científica sobre a educação física escolar no Brasil: análise dos estudos apresentados no simpósio nacional de Educação Física. **FIEP Bulletin**, v. 78, Special Edition, Article II, 2008. Disponível em: <<http://www.fiepbulletin.net/78/2/65>>. Acesso em: 14 set. 2011.

ROSA, S.; LETA, J. Tendências atuais da pesquisa brasileira em Educação Física. Parte 1: uma análise a partir de periódicos nacionais. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 24, n. 1, p. 121-134, 2010.

SANTOS, B. S. **Um discurso sobre as ciências**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

Received on November 15, 2011.

Accepted on January 10, 2012.

License information: This is an open-access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.